Projeto de Apoio ao Crescimento Econômico com Redução das Desigualdades e Sustentabilidade Ambiental do Estado do Ceará – Programa para Resultados - ***PforR***

Reunião de disseminação das informações do *PforR* Ceará

CEDE/ADECE

09/04/2014

IPECE

Governo do Estado do Ceará
Secretaria do Planejamento e Gestão

PAUTA

1. Abertura - Por que estamos aqui?
2. Nivelando Conhecimento sobre o *PforR* Ceará
3. Monitoramento
4. Responsabilidades
5. Relatórios: IFR
6. Auditoria
7. Envolvimento Setorial

1. POR QUE ESTAMOS AQUI?

Abertura

LIÇÃO APRENDIDA: Necessidade de maior disseminação ao Corpo Técnico das Setoriais Envolvidas

DIA			HORÁRIO	SETORIAL	
1	31/mar	Segunda	09:30	1	STDS
2	01/abr	Terça	09:30	2	SEMACE
3	03/abr	Quinta	09:30	3	CONPAM
4	07/abr	Segunda	10:30	4	FUNCEME
5	09/abr	Quarta	10:00	5	ADECE
				6	CEDE
6	10/abr	Quinta	09:30	7	SEDUC
7	11/abr	Sexta	10:00	8	TCE
8	14/abr	Segunda	10:00	9	SECITECE
9	23/abr	Quarta	09:30	10	ARCE
10	24/abr	Quinta	10:30	11	PGE
11	25/abr	Sexta	09:30	12	CIDADES
12	28/abr	Segunda	09:00	13	SESA
13	29/abr	Terça	09:30	14	SRH
14	30/abr	Quarta	09:30	15	COGERH
15	05/mai	Segunda	09:30	16	CAGECE
16	06/mai	Terça	09:30	17	CGE
17	07/mai	Quarta	09:30	18	SEPLAG

2. NIVELANDO CONHECIMENTO

2. Nivelando Conhecimento

- Objetivo;
- Áreas de atuação;
- Caracterização do Projeto;
- Recursos Financeiros;
- Componentes: I - Programas, Iniciativas e Indicadores;

  II- Projetos de Assistência Técnica

Objetivo do Projeto *PforR* Ceará

- *O Projeto de Apoio ao Crescimento Econômico com Redução das Desigualdades e Sustentabilidade Ambiental do Estado do Ceará tem como objetivo a*poiar o Ceará na melhoria da qualidade da prestação de serviços por meio de uma gestão mais eficaz do setor público com o foco em quatro áreas principais:
  - Capacitação Profissional
  - Assistência à Família
  - Qualidade da água
  - Gestão por Resultado

Áreas de atuação *PforR* Ceará

Caraterização do Projeto *PforR* Ceará

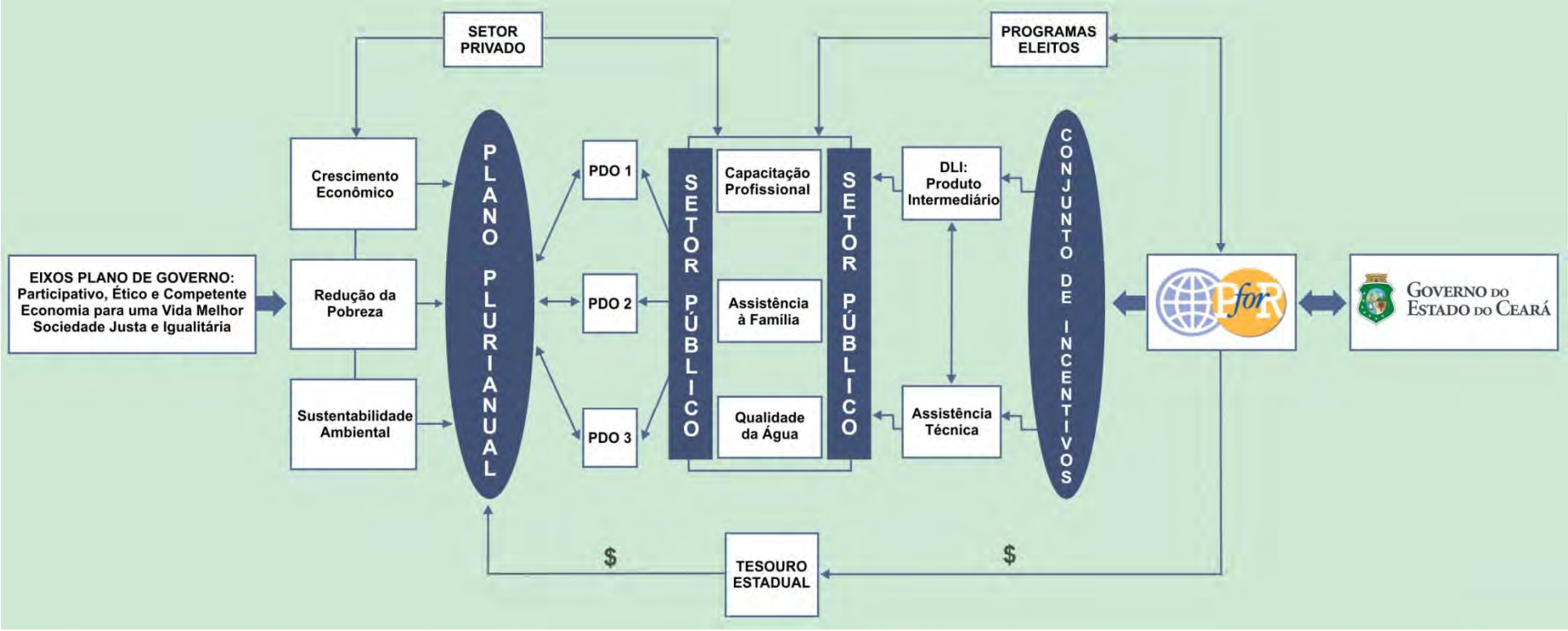
- Projeto financiado pelo BIRD - Banco Mundial
- Envolve 18 órgãos setoriais
- Componentes do projeto:

i) PforR – composto por Programas e Iniciativas do Plano Plurianual (PPA) previamente selecionados e acordados e Indicadores que condicionam os desembolsos em função do cumprimento de metas por parte dos órgãos/secretarias;

ii) Assistência Técnica - Suporte às reformas de modernização da gestão do setor público por meio de consultorias e alguns serviços de não consultoria, acordados com o Banco Mundial.

Caraterização do Projeto *PforR* Ceará

Fluxograma : Desenho Representativo do PforR



SWAp x PforR

Swap: Constrói-se indicadores e metas e se apoia despesas tendo como foco as setoriais.

P*for*R: Constrói-se indicadores e metas, com foco nas "macrofunções," a partir das iniciativas do PPA, fortalecendo a integração das setoriais envolvidas.

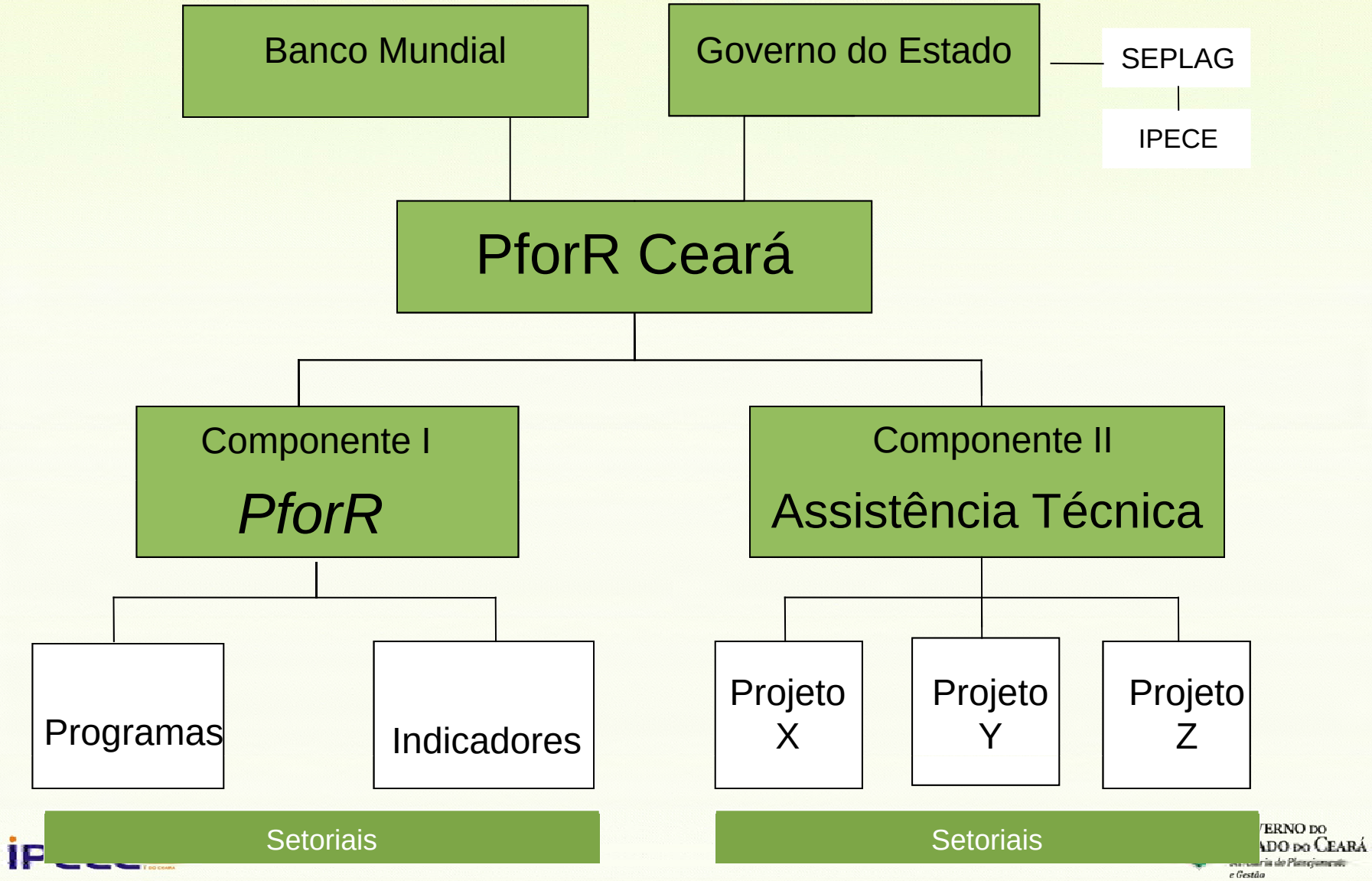
Recursos Financeiros *PforR* Ceará

- Valor do financiamento: US$ 350 milhões;
- Componentes do projeto:
  - *i)* *PforR* – US$ 315 milhões
  - ii) Assistência Técnica –US$ 35 milhões;
- Os recursos do componente I - *PforR* são depositados diretamente na Conta Única do Tesouro Estadual (CUT) e estão LIVRES para serem aplicados nas ações de governo. Estes recursos são identificados na execução orçamentária pela fonte 69 e é monitorado pela SEPLAG e COGERF.
- Os recursos do componente II estão direcionados para a execução dos projetos de Assistência Técnica. Estes recursos são identificados na execução orçamentária pela fonte 48.

Componentes

- I - Programas, Iniciativas e Indicadores;
- II- Projetos de Assistência Técnica

Componentes



COMPONENTE I

Componente I PforR

- Programas e Indicadores:

✓ 6 Programas e 15 Iniciativas do Plano Plurianual (PPA) envolvendo 8 Setoriais;

✓ 20 Indicadores envolvendo 11 Setoriais.

Componente I: Programas

A execução dos programas deve observar as seguintes restrições:

- Devem excluir despesas que são financiadas pelo próprio BIRD ou por outras operações de crédito, ou seja, não é permitido a alocação de recursos do BIRD ou outras operações de crédito para custear despesas dos programas e iniciativas do componente I. Com exceção do disposto no item abaixo.
- Verificar a lista negra do BIRD a cada licitação, antes de assinar contrato. Para atender o Art. 42 da Lei 8.666/93 a SEPLAG incluirá no orçamento de cada ação um valor na fonte 69;

Componente I: Programas

A execução dos programas deve observar as seguintes restrições:

- Não podem apresentar impacto sócio ambiental negativo;
- Os valores dos contratos não podem exceder os limites abaixo:
  - Obras – inferior a US$ 50 milhões
  - Bens – inferior a US$ 30 milhões
  - Sistemas de TIC – inferior a US$ 20 milhões
  - Consultorias – inferior a US$ 15 milhões.

Componente I: Programas/Iniciativas

Eixo	Programa		Setoria l	PPA Iniciativa		Total (LOA)	Previsão SEPLAG			TOTAL
						2014	2015	2016	2017	
Capacitação Profissional	1	014 - ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	SEDUC	1	00328 - Manutenção e funcionamento das Escolas Estaduais de Educação Profissional	R$ 105,78	R$ 105,78	R$ 56,71	R$ 59,26	R$ 327,53
				2	00771 - Construção, ampliação, adequação dos espaços escolares e aquisição de equipamentos, mobiliários, veículos, laboratórios tecnológicos e acervos para as Escolas Estaduais de Educação Profissional	R$ 25,30	R$ 15,60	R$ 56,71	R$ 59,26	R$ 156,87
				3	00834 - Aquisição e impressão de materiais pedagógicos, apoio a projetos de estudo e pesquisa e concessão de bolsas de estágio	R$ 1,70	R$ 8,61	R$ 56,71	R$ 59,26	R$ 126,28
	Total					R$ 132,78	R$ 129,99	R$ 170,13	R$ 177,79	R$ 610,68

Componente I: Programas/Iniciativas

Eixo	Programa		Setorial	PPA Iniciativa		Total (LOA)	Previsão SEPLAG			TOTAL
						2014	2015	2016	2017	
Assistência à Família	2	050 - ASSISTÊNCIA SOCIAL	STDS	4	03180 - Cofinanciamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF, através dos CRAS.	R$ 9,04	R$ 5,70	R$ 6,97	R$ 7,28	R$ 28,99
	Total					R$ 9,04	R$ 5,70	R$ 6,97	R$ 7,28	R$ 28,99

Componente I: Programas/Iniciativas

Eixo	Programa		Setorial	PPA Iniciativa		Total (LOA)	Previsão SEPLAG			TOTAL
						2014	2015	2016	2017	
Qualidade da Água	3	041 - GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	SRH / COGERH	5	05310 - Elaboração dos Planos de Segurança Hídrica para as Bacias Metropolitanas, Bacia do Rio Acaraú e Bacia do Rio Salgado.	R$ -	R$ 6,51	R$ 6,40	R$ 6,69	R$ 19,60
			SRH / COGERH	6	05311 - Implantação do Plano de Segurança Hídrica para as Bacias Hidrográficas Metropolitanas.	R$ 0,76	R$ 0,19	R$ 6,40	R$ 6,69	R$ 14,04
			SRH / COGERH	7	05273 - Readequação e modernização da estrutura de gestão, monitoramento e fiscalização dos recursos hídricos.	R$ -	R$ 5,75	R$ 6,40	R$ 6,69	R$ 18,84
	4	032 - SANEAMENTO AMBIENTAL	CIDADES	8	02617 - Implantação, ampliação e melhorias de sistemas de esgotamento sanitário - CAGECE.	R$ 33,79	R$ 6,84	R$ 6,40	R$ 6,69	R$ 53,71
	5	082 - GESTÃO DA QUALIDADE DOS RECURSOS NATURAIS E AMBIENTAIS	CONPAM	9	03104 - Elaboração e implementação dos Planos de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos Urbanos e de Saneamento Ambiental.	R$ -	R$ 2,03	R$ 6,40	R$ 6,69	R$ 15,12
			SEMACE CONPAM	10	04815 - Monitoramento, controle e fiscalização das áreas protegidas do Estado do Ceará.	R$ 0,40	R$ 1,10	R$ 6,40	R$ 6,69	R$ 14,59
			SEMACE	11	02466 - Realização do monitoramento da poluição / contaminação dos recursos hídricos do Estado.	R$ 0,40	R$ 0,40	R$ 6,40	R$ 6,69	R$ 13,89
			SEMACE	12	05170 - Monitoramento, controle e fiscalização das Unidades de Conservação do Estado do Ceará.	R$ 6,95	R$ 0,58	R$ 6,40	R$ 6,69	R$ 20,62
			SEMACE	13	05155 - Realização do monitoramento da poluição / contaminação das praias do litoral cearense.	R$ 0,15	R$ 0,15	R$ 6,40	R$ 6,69	R$ 13,39
	6	079 - MONITORAMENTO HIDROAMBIENTAL DO ESTADO DO CEARÁ	FUCEME	14	02846 - Ampliação e operacionalização da rede de monitoramento hidroagrometeorológico do Estado do Ceará.	R$ 1,10	R$ 1,74	R$ 6,40	R$ 6,69	R$ 15,93
			FUCEME	15	02847 - Elaboração do mapeamento e monitoramento hidroambiental do Ceará.	R$ 0,09	R$ 0,51	R$ 6,40	R$ 6,69	R$ 13,69
	Total					R$ 43,65	R$ 25,80	R$ 70,40	R$ 73,57	R$ 213,42
Total de Programas: 6		Total Setoriais: 8		Total de Iniciativas: 15 Valor Total: 853,09 milhões		R$ 185,46	R$ 161,50	R$ 247,50	R$ 258,64	R$ 853,09

Componente I: Indicadores

- Cada Indicador tem um documento Protocolo do Indicador contendo as informações sobre o mesmo e eles são assinados pelo responsável;
- As Metas são semestrais;
- Os indicadores são classificados quanto: Desembolso e Resultado;
- Quanto ao desembolso, os indicadores são Primários (condicionam) e Secundários (não condicionam) ;
- Quanto ao Resultado eles são de: Produto, Intermediário e Resultado, seguindo um Marco Lógico ou Results Framework;

Marco Lógico

Indicadores: Crescimento Econômico

Temas	Macro	Indicadores		
	Função	Produto	Intermediário	Resultado
Crescimento Econômico	Fortalecimento da Capacitação Profissional	Aprovação de estratégia de desenvolvimento de habilidades, preparação do plano de ação e implementação de ações selecionadas sob o plano de ações. **Responsável: CEDE** **Tipo: Primário (Desembolso)**	Número total de contratos em vigor com empresas privadas para contribuir com equipamentos, treinamento, instrutores de curso e desenho de currículos. **Responsável: SEDUC** **Tipo: Primário (Desembolso)**	Número de técnicos com nível médio absorvidos pelo setor produtivo (público e privado) (ajustado para o ciclo econômico). **Responsável: IPECE** **Tipo: Secundário**
		Sistema de monitoramento dos egressos da educação profissional (EP) e formação técnica implantado e em funcionamento. **Responsável: IPECE** **Tipo: Primário (Desembolso)**		
		Análise e melhoria dos mecanismos de governança da política de desenvolvimento do setor produtivo (incluindo Capacitação Profissional). **Responsável: SEPLAG** **Tipo: Secundário**		

Marco Lógico

Indicadores: Redução da Pobreza

Temas	Macro Função	Indicadores		
		Produto	**Intermediário**	**Resultado**
Redução da Pobreza	Assistência à Família	Criação e funcionamento do Comitê Consultivo multisetorial do DI (SEDUC, SESA, STDS, SEPLAG, municípios). **Responsável: SEPLAG / FECOP** **Tipo: Secundário**	Percentual de famílias com crianças no Cadastro Único nos municípios-alvo que recebem o apoio da família através CRAS **Responsável: STDS** **Tipo: Secundário**	Percentual de famílias Cadastro Único nos municípios-alvo a receber apoio do CRAS com equipe treinada **Responsável: STDS** **Tipo: Secundário**
		Percentagem de projetos de assistência da família financiados pelo FECOP com marco lógico. **Responsável: SEPLAG** **Tipo: Primário (Desembolso)**	Percentagem de equipes técnicas nos CRAS que recebem treinamento de apoio à família. **Responsável: STDS** **Tipo: Primário (Desembolso)**	

Marco Lógico

Indicadores: Sustentabilidade Ambiental

Temas	Macro Função	Indicadores		
		Produto	**Intermediário**	**Resultado**
Sustentabilidade Ambiental	Qualidade da água bruta em bacias estratégicas (Metropolitana, Acaraú, Salgado)	Estabelecimento de Comitê multisetorial de segurança da água. **Responsável: CONPAM/SRH** **Tipo: Primário (Desembolso)**	Percentual de domicílios com conexão adequada do sistema de esgoto. **Responsável: CAGECE** **Tipo: Primário (Desembolso)**	Qualidade da água bruta, na região metropolitana de Fortaleza. **Responsável: COGERH** **Tipo: Secundário**
		Apresentação de planos de segurança da água para três bacias hidrográficas estratégicas). **Responsável: COGERH** **Tipo: Secundário**	Índice de qualidade da fiscalização ambiental. **Responsável: CONPAM / COGERH / SEMACE / SRH** **Tipo: Primário (Desembolso)**	
		Apresentação de nova lei de proteção de bacias hidrográficas. **Responsável: COGERH** **Tipo: Secundário**		
		Apresentação da lei de gestão de resíduos sólidos revista. **Responsável: CONPAM** **Tipo: Secundário**	Implementação de monitoramento participativo da qualidade da água. **Responsável: FUNCEME** **Tipo: Primário (Desembolso)**	

Indicadores: Gestão Pública

Tema	Macro função	Indicadores
		Intermediário
Gestão Pública	Gestão do Investimento Público	Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparado com metodologia aprovada. **Responsável: SEPLAG** **Tipo: Primário (Desembolso)**
	Gestão de Recursos Humanos Baseada em Resultados.	Número de secretarias utilizando o modelo para o alinhamento dos incentivos com os objetivos estratégicos **Responsável: SEPLAG** **Tipo: Primário (Desembolso)**

12 Indicadores Primários

Indicador	Metas									Responsável
	2013	2014		2015		2016		2017		
		1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre	
Área 1: CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL										
1. Aprovação da estratégia de desenvolvimento de competências, elaboração do plano de ação e implementação de ações selecionados no âmbito do plano de ação	Esboço de documento de estratégia preparado e, pelo menos, quatro Contratos assinados com o setor privado e os quatro Contratos assinados com Instituições Acadêmicas para auxiliar a implementação da referida estratégia.	Comitê estabelecido através de decreto	Documento de estratégia finalizado	Plano de ação publicado	-	Uma ação do Plano de ação implementada	-	Uma segunda ação implementada do Plano de ações	Uma terceira ação implementada do plano de ações	**CEDE Marilda Rocha**
2. Estabelecimento de sistema de monitoramento de programas de FTP	-		-		-	Primeiro relatório de monitoramento publicado		Segundo relatório de monitoramento publicado		**IPECE Victor Hugo**
3.Número total de contratos em vigência com empresas privadas para contribuir com equipamentos, *in situ*, treinamento e fornecer subsídios para o desenho da grade curricular ou instrutores de cursos.	**-**	-		10	12	13	15	16	18	**SEDUC Andréa Rocha**
Área 2: ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA										
4.Percentual de famílias com crianças de 0-5 no Cadastro Único nos municípios-alvo receber o apoio da família através CRAS	-	-	**-**	-	10.0%	-	15.0%	-	25.0%	**STDS Mary Anne Libório**
5.Percentagem de equipes técnicas no CRAS treinadas em suporte a família.	-		-	15%	30%	42.5%	55%	75%	95%	**STDS Mary Anne Libório**
6.Porcentagem de famílias de projetos de assistência familiar financiados pelo FECOP com matrizes lógicas.	-		-	22.5%	45%	55%	70%	82.5%	95%	**SEPLAG Lara Costa**

12 Indicadores Primários

Indicador	Metas									Responsável
	2013	2014		2015		2016		2017		
		1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre	
Área 3: QUALIDADE DA ÁGUA										
7.Estabelecimento de comitê multisetorial de Segurança Hídrica	Comitê estabelecido por decreto	-	-	Diagnóstico das Bacias hidrográficas finalizado	-	Atas de, pelo menos, duas reuniões de comitê realizadas no 1º semestre	Atas de, pelo menos, duas reuniões de comitê realizadas no 2º semestre	Atas de, pelo menos, duas reuniões de comitê realizadas no 1º semestre	Atas de, pelo menos, duas reuniões de comitê realizadas no 1º semestre	**CONPAM Maria Dias**
8. Percentagem de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto.	-	83.8%	84.3%	84.6%	84.9%	85.2%	85.5%	85.7%	85.9%	**CAGECE Carlos Rossas**
9.Índice de qualidade da fiscalização ambiental.	-	28%	40%	50%	60%	65%	70%	75%	80%	**CONPAM Maria Dias**
10.Implementação de monitoramento participativo da qualidade da água	-	-	-	Metodologia de monitoramento definida e adotada	Protocolo de coleta de dados definido e adotado		Metodologia implementada em um reservatório estratégico no segundo semestre de 2016		Metodologia implementada em dois reservatórios estratégicos adicionais no segundo semestre de 2017	**COGERH/ FUNCEME Hoilton Rios**
Área 4: GESTÃO DO SETOR PÚBLICO										
11. Número de secretarias Mutuário, utilizando o modelo para o alinhamento de incentivos com seus respectivos objetivos estratégicos.	-	-	Aprovação de modelo para o alinhamento dos incentivos	1	2	3	4	5	6	**SEPLAG Marcos Santos**
12. Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada.	-	-	Aprovação da metodologia	-	-	5%	10%	25%	40%	**SEPLAG Marcos Medeiros**

8 Indicadores Secundários

Indicador	Metas									Responsável
	2013	2014		2015		2016		2017		
		1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre	
Área 1: CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL										
1.Número de técnicos com nível médio absorvidos pelo setor produtivo (público e privado) (ajustado para o ciclo econômico).	-	-	27,800	-	29,000	-	30,300	-	31,600	**IPECE Victor Hugo**
2.Análise e melhoria dos mecanismos de governança da política de desenvolvimento do setor produtivo (incluindo Capacitação Profissional).	-		-		Plano de ação publicado		Uma ação implementada		Duas ações implementadas	**SEPLAG (em definição)**
Área 2: ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA										
3.Percentual de famílias Cadastro Único nos municípios-alvo a receber apoio do CRAS com equipe treinada	-	-	-	-	10%	-	15%	-	25%	**STDS Mary Anne Libório**
4.Criação e funcionamento do multissetorial do Comitê Consultivo ECD (SEDUC, SDA, SESA, STDS, SEPLAG, IPECE)	-		Duas resoluções publicadas		Outras duas resoluções publicadas		Outras duas resoluções publicadas		Outras duas resoluções publicadas e relatório sobre as atividades do Comitê publicado	**SEPLAG/ FECOP Lara Costa**
Área 3: QUALIDADE DA ÁGUA										
5.Qualidade da água bruta, na região metropolitana de Fortaleza.	-	-	62.7	-	64.3	-	65.9	-	67.5	**COGERH Denilson Fidelis**
6.Apresentação de planos de segurança de água para três bacias hidrográficas estratégicas	-		Termos de referência completa		planos preparados		Plano adotado e em fase de implantação		Implementação de planos de monitorização	**COGERH Adahil Sena**
7.Apresentação de nova lei de proteção de bacias hidrográficas.	-		Proposta e consultas completos		Projeto de lei apresentados		Divulgação da lei		Aplicação da legislação em bacias hidrográficas estratégicas	**COGERH Adahil Sena**
8. Apresentação da lei de gestão de resíduos sólidos revista.	-		-		Divulgação e implementação		Implementação e monitoramento		Implementação e monitoramento	**CONPAM Maria Dias**

Indicadores 2014

Valores dos Indicadores 2014

Sumário dos Indicadores PforR Ano de 2014										
Tema / Foco		Responsável	1° Semestre			Valor Desembolso US$ Milhões	2° Semestre			Valor Desembolso US$ Milhões
			Primário	Secundário	Total		Primário	Secundário	Total	
Gestão Pública	Número de secretarias Mutuário, utilizando o modelo para o alinhamento de incentivos com seus respectivos objetivos estratégicos	**SEPLAG**					1		2	6,198
	Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada						1			6,198
Crescimento Econômico	Aprovação da estratégia de desenvolvimento de competências, elaboração do plano de ação e implementação de ações selecionados no âmbito do plano de ação	**CEDE**	1		1	5,25	1		1	6,198
	Número de técnicos com nível médio absorvidos pelo setor produtivo (público e privado) (ajustado para o ciclo econômico).	**IPECE**						1	1	
Redução da Pobreza	Criação e funcionamento do multi-sectorial do Comitê Consultivo ECD (SEDUC, SDA, SESA, STDS, SEPLAG, IPECE)	**SEPLAG**						1	1	
Sustentabilidade Ambiental	Percentual de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto	**CAGECE**	1		1	5,25	1		1	6,198
	Índice de qualidade da fiscalização ambiental.	**CONPAM**	1		1	5,25	1		1	6,198
	Qualidade da água bruta, na região metropolitana de Fortaleza.	**COGERH**						1	3	
	Apresentação de planos de segurança de água para três bacias hidrográficas estratégicas							1		
	Apresentação de nova lei de proteção de bacias hidrográficas.							1		
Total			**3**	**0**	**3**	**15,75**	**5**	**5**	**10**	**30,990**
			3				**10**			

Indicadores e Programas

Informações sobre os Indicadores e Programas estão disponíveis no site do IPECE no link:

http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/index.htm

COMPONENTE II

Componente II: Assistência Técnica

- 15 Setoriais envolvidas e 49 Projetos de Assistência Técnica com ações de modernização da gestão do setor público;
- Os processos de aquisição de bens e contratação de consultores obedecerão as regras do Banco Mundial;
- Todos os Projetos de Assistência Técnica têm um Técnico designado pela setorial como responsável pela sua realização, que vai desde a elaboração do Termo de Referência (TR) até a prestação de contas do recebimento do serviço ou produto adquirido e o apoio às auditorias do Banco Mundial e do TCE;
- Os recursos são identificados na execução orçamentária pela fonte 48.

Projetos de Assistência Técnica

Setor		Especialista	Órgão	Nº	Nome do Projeto	US$	US$
Gestão Transversal do Setor Público	Gestão Pública	Roland Clarke	SEPLAG	1	Reforma dos procedimentos de preparação e de execução do orçamento (sub atividade: previsão do PIB).		$ 800.000,00
		Roland Clarke	SEPLAG	2	Desenvolvimento de metodologia para o custeio de programas e projetos.		$ 800.000,00
		Roland Clarke	SEPLAG	3	Auditoria da folha de pagamento e fortalecimento do controle e da gestão da folha de pagamentos.		$ 4.400.000,00
		Roland Clarke	SEPLAG	4	Concepção e implementação de metodologia de planejamento de investimentos.		$ 1.300.000,00
		Roland Clarke	SEPLAG	5	Apoio para o fortalecimento da Gestão por Resultados, incluindo mecanismos de coordenação inter-sectorial.	$ 12.300.000,00	$ 1.800.000,00
		Roland Clarke	SEPLAG	6	Suporte para o fortalecimento da participação do cidadão na alocação e monitoramento dos recursos públicos.		$ 1.800.000,00
	UGP	Tom Kenyon	IPECE	7	Suporte para a Unidade de Implementação do Projeto (UGP) IPECE - Consultores durante quatro anos e reforma.		$ 500.000,00
		Tom Kenyon	IPECE	8	Suporte para a Unidade de Implementação do Projeto (UGP) IPECE - Sistema Informatizado de Monitoramento.		$ 500.000,00
		Tom Kenyon	CGE	9	Auditoria Técnica dos Indicadores		$ 400.000,00

Projetos de Assistência Técnica

Setor		Especialista	Órgão	Nº	Nome do Projeto	US$	US$
Gestão Setorial do Setor Público	Crescimento Econômico	Cristian Quijada	IPECE	1	Definir e Estabelecer Sistema de Monitoramento de Egressos da Educação Profissional e Formação Técnica no Mercado de Trabalho.	$3.200.000,00	$ 700.000,00
		Cristian Quijada	IPECE	2	Avaliação de Impacto de programas de Educação Profissional e Formação Técnica.		$ 300.000,00
		Cristian Quijada	IPECE	3	Elaborar mapeamento dos programas e entidades envolvidas na educação professional, capacitação e treinamento técnico e tecnológico, para identificar complementariedades e areas de possivel sobreposição de esforços.		$ 75.000,00
		Cristian Quijada	SEDUC	4	Suporte para reformular o teste de proficiência administrado aos alunos das escolas secundárias estaduais de educação profissional, tomando em consideração a possibilidade de desenvolver certificações de habilidades validadas e reconhecidas junto ao setor produtivo.		$ 250.000,00
		Cristian Quijada	SEDUC	5	Avaliação de Desempenho das escolas públicas secundárias profissionais de educação com recomendações de melhoramentos. Áreas a serem avaliadas, entre outras: gestão administrativa, gestão de recursos humanos, desenho de currículo, serviços de apoio aos estudantes.		$ 200.000,00
		Cristian Quijada	SEDUC	6	Avaliação de Marco institucional e estrutura de governança do sistema de escolas secundárias estaduais de educação profissional, com recomendações de melhoramento, ajuste ou mudanças necessárias.		$ 100.000,00
		Cristian Quijada	SEDUC	7	Apoio na melhoria do desenho da formação continuada voltados para gestores, professores e instrutores das escolas de educação profissional secundárias do Estado.		$ 100.000,00
		Cristian Quijada	SEDUC ADECE	8	Apoio na concepção de instrumentos / iniciativas de treinamento para promover o empreendedorismo entre os alunos das Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) para aumentar as oportunidades de geração de emprego.		$ 75.000,00
		Cristian Quijada	SECITECE	9	Definir e estabelecer um sistema de monitoramento e avaliação para coletar dados e informações relacionadas com programas e iniciativas de apoio à inovação.		$ 450.000,00
		Cristian Quijada	SECITECE	10	Apoio a Elaboração do Plano Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável do Estado do Ceará.		$ 200.000,00
		Cristian Quijada	SECITECE	11	Avaliação do desempenho e impacto de REDENIT-CE no que diz respeito à sua missão de gestão da inovação e propriedade intelectual e apoiar a transferência de tecnologias para o mercado.		$ 225.000,00
		Cristian Quijada	SECITECE	12	Estudo para avaliar a viabilidade para um Parque Tecnológico no Estado do Ceará e fornecer recomendações.		$ 75.000,00
		Cristian Quijada	SECITECE	13	Assistência na elaboração de uma avaliação de impacto para o projeto Tecnova (FINEP / SECITECE).		$ 50.000,00
		Cristian Quijada	ADECE	14	Modernização do Sistema de Monitoramento das Empresas Incentivadas		$ 200.000,00
		Cristian Quijada	SEPLAG	15	Avaliação da Estrutura de Governança para os programas que dão suporte ao setor de desenvolvimento produtivo.		$ 200.000,00

Projetos de Assistência Técnica

Setor		Especialista	Órgão	Nº	Nome do Projeto	Valor Estimado	
						US$	US$
Gestão Setorial do Setor Público	Redução da Pobreza	Rita Almeida	SEDUC	1	Treinamento para os Coordenadores e Diretores de Cheches.	$5.700.000,00	$ 500.000,00
		Rita Almeida	SEDUC	2	PADIN - Desenho , implementação, monitoramento e avalição do piloto de apoio domiciliário.		$ 2.500.000,00
		Anna Frutero	STDS	3	Monitoramento e capacitação dos CRAS.		$ 900.000,00
		Anna Frutero	IPECE	4	Criação do Sistema de Monitoramento e Avaliação (M&A) dos projetos financiados pelo FECOP.		$ 800.000,00
		Tania Dmytraczenko	SESA	5	Qualificação da análise de situação de saúde para a tomada de decisão visando a redução das desigualdades sociais.		$ 1.000.000,00
	Sustentabilidade Ambiental	Gunars Platais	SRH	1	Recomendações para melhorar o quadro institucional para a gestão da água.	$ 9.000.000,00	$ 370.000,00
		Gunars Platais	SRH	2	Fortalecimento do manejo estadual de recursos hidricos.		$ 670.000,00
		Gunars Platais	SRH	3	Enquadramento dos açudes das bacias estratégicas.		$ 670.000,00
		Gunars Platais	CONPAM	4	Avaliação do impacto econômico da degradação ambiental.		$ 450.000,00
		Gunars Platais	CONPAM	5	Capacitação para o pessoal técnico municipal.		$ 720.000,00
		Gunars Platais	CONPAM	6	Avaliação ambiental estratégica de políticas e programas do estado.		$ 225.000,00
		Gunars Platais	CONPAM	7	Projeto de lei para apoiar mercado de serviços ambientais.		$ 224.000,00
		Gunars Platais	CONPAM	8	Planos de recuperação áreas degradadas (PRAD) por lixões a céu aberto.		$ 1.345.000,00
		Gunars Platais	CONPAM	9	Implementação da coleta seletiva nas três bacias hidrográficas estratégicas.		$ 2.242.000,00
		Gunars Platais	SEMACE	10	Fortalecimento da gestão ambiental estadual		$ 1.054.000,00
		Gunars Platais	FUNCEME	11	Metodologia de modelagem de qualidade da água.		$ 630.000,00
		Gunars Platais	ARCE	12	Recomendações para a estrutura do regulamento de gestão de resíduos sólidos e elaboração de instrumentos regulatórios.		$ 400.000,00

Projetos de Assistência Técnica

Setor		Especialista	Órgão	Nº	Nome do Projeto	Valor Estimado	
						US$	US$
Sistema Fiduciário	Aquisição	Alexandre Oliveira	SEPLAG	1	Desenvolvimento do Sistema Planejamento de Compras (GCOMPRAS).	$ 4.450.000,00	$ 1.000.000,00
		Alexandre Oliveira	SEPLAG	2	Melhoria do Catálogo de Bens Materiais e Serviços.		$ 200.000,00
	Gestão Financeira	Alexandre Oliveira	CGE	3	Desenvolvimento do Sistema de Informações Gerenciais (US$600mil)e Treinamento sobre Gerenciamento de Contratos (US$25mil).		$ 625.000,00
		Alexandre Oliveira	CGE	4	Campanha de divulgação pública de dados - Educação Social		$ 600.000,00
		Alexandre Oliveira	CGE	5	Capacitação para detecção de casos de fraude e corrupção		$ 300.000,00
		Alexandre Oliveira	PGE	6	Remodelação de sistema de informação licitar (US$500mil) e Preparação de Proposta para Melhoria e Padronização dos Documentos de Licitação do Estado (US$25mil)		$ 525.000,00
		Joseph Kizito	CGE	7	Apoio à adoção das Normas Internacionais de Contabilidade Aplicada ao Setor Público .		$ 200.000,00
		Joseph Kizito	TCE	8	Fortalecimento Institucional do Tribunal de Contas de Estado do Ceará (TCE)		$ 1.000.000,00
Total						**$ 34.650.000,00**	**$ 34.650.000,00**
Fundo de contingência							**$ 350.000,00**
Valor Total							**$ 35.000.000,00**

Projetos de Assistência Técnica

Informações sobre os Projetos de Assistência Técnica estão disponíveis no site do IPECE no link:

http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/index.htm

Componente I e II

Sumário do Envolvimento Setoriais

SETORIAIS RESPONSÁVEIS PELOS PROGRAMAS, INDICADORES E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO PforR								
SETORIAIS		Indicadores				PPA 2013-2016		Assistência Técnica
		Quanto aos Resultados				Programa	Iniciativas	
		Produto	Intermediário	Resultado	Total			
1	ARCE							1
2	CAGECE		1		1		1	
3	CEDE	1			1			1
4	CGE							5
5	CIDADES					1		
6	COGERH	2		1	3			
7	CONPAM	2	1		3	1	1	6
8	FUNCEME		1		1	1	2	1
9	IPECE	1		1	2			6
10	PGE							1
11	SECITECE							5
12	SEDUC		1		1	1	3	7
13	SEMACE						4	1
14	SEPLAG	3	2		5			9
15	SESA							1
16	SRH					1	3	3
17	STDS		2	1	3	1	1	1
18	TCE							1
TOTAL		9	8	3	20	6	15	49

Componente I e II

Sumário do Envolvimento Setoriais

SETORIAIS RESPONSÁVEIS PELOS PROGRAMAS, INDICADORES E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO PforR							
SETORIAIS		Indicadores			PPA 2013-2016		Assistência Técnica
		Quanto ao Desembolso			Programa	Iniciativas	
		Primário	Secundário	Total			
1	ARCE						1
2	CAGECE	1		1		1	
3	CEDE	1		1			1
4	CGE						5
5	CIDADES				1		
6	COGERH		3	3			
7	CONPAM	2	1	3	1	1	6
8	FUNCEME	1		1	1	2	1
9	IPECE	1	1	2			6
10	PGE						1
11	SECITECE						5
12	SEDUC	1		1	1	3	7
13	SEMACE					4	1
14	SEPLAG	3	2	5			9
15	SESA						1
16	SRH				1	3	3
17	STDS	2	1	3	1	1	1
18	TCE						1
TOTAL		12	8	20	6	15	49

3. MONITORAMENTO

3. Monitoramento

O monitoramento do Projeto *PforR* será realizado pela UGP por meio de:

- contato direto com os representantes do Comitê *PforR* e responsáveis dos Projetos de Assistência Técnica;
- sistemas (SIMA, SEPA);
- reuniões do Comitê PforR;
- outras reuniões setoriais.

As Informações sobre o acompanhamento do Projeto PforR estarão disponíveis no site do IPECE.

http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/index.htm

3. Monitoramento

Os Especialistas do Banco Mundial acompanharão o Projeto por meio de:

- Missões Semestrais para supervisão da implementação do projeto *PforR Ceará;*

- Missão Anuais de supervisão de Aquisições, com visitas às setoriais implementadoras dos Projetos de Assistência Técnica, com o objetivo de elaborar a revisão posterior das atividades de aquisição;

- Missões Anuais de supervisão de gestão financeira do projeto.

3. RESPONSABILIDADES

Arranjo Institucional de Implementação

O sucesso da Implementação depende de todos envolvidos cumprirem com suas responsabilidades:

- ✓ Governo do Estado, representado pela SEPLAG
- ✓ IPECE, por meio da Unidade de Gerenciamento do Projeto – UGP
- ✓ Órgãos setoriais, por meio dos representantes do Comitê, Responsáveis pelos projetos de Assistência Técnica e todos envolvidos nas ações e processos do Projeto.

UGP

Responsabilidades UGP

A Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP) é responsável pela realização das atividades necessárias a gestão da implementação do Projeto, destacam-se as atividades listadas abaixo:

- Coordenação Geral;
- Gestão Financeira;
- Monitoramento e Controle;
- Suporte Técnico às Aquisições do Componente II;
- Suporte Operacional e Logístico do Projeto.

SETORIAIS

Responsabilidades das Setoriais

- Prestar contas sobre o andamento de todas as atividades;
- Colaborar com o IPECE no monitoramento e reporte dos resultados;
- Identificar, informar e solucionar quaisquer problemas;
- Providenciar a implementação das atividades dos Projetos de Assistência Técnica;
- Sempre verificar a lista negra do Banco Mundial;
- Iniciar e liderar contatos com os municípios que sejam essenciais para o alcance dos objetivos do Projeto;
- Participar de reuniões setoriais;
- Participar de reuniões de acompanhamento do COGERF;

Responsabilidades das Setoriais

- Participar de reuniões das Missões semestrais de supervisão;
- Preparar, com participação da Coordenação do Projeto, os Planos de Ação de cada Indicador e realizar o acompanhamento continuo do mesmo.
- Realizar as ações previstas no Plano de Ação do Projeto de acordo com PAD-Documento do Projeto.
- Realizar as ações do componente II – Assistência Técnica

COMITÊ

Comitê PforR

O Comitê *PforR* é composto por representantes das setoriais envolvidas no projeto *PforR Ceará e t*em como responsabilidade o compromisso de :

- realizar o acompanhamento e monitoramento mensal da execução dos: Programas, Indicadores e Projetos de Assistência Técnica;

- atuar ao longo de todo o Projeto de modo a assegurar que as metas acordadas com o Banco Mundial sejam cumpridas, os desembolsos sejam efetivados e os resultados alcançados.

REPRESENTANTES SETORIAIS NO COMITÊ

Responsabilidades dos Representantes do Comitê

Os representantes do Comitê tem as seguintes responsabilidades:

- **Implementar os Programas em tempo hábil;**
- **Cumprir as metas dos indicadores de desembolso**;
- **Cumprir as metas dos indicadores secundários**;

RESPONSÁVEIS PELOS PROJETOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Responsabilidade dos Responsáveis pelos Projetos de AT

Todos os Projetos de Assistência Técnica têm um Técnico designado pela setorial envolvida como responsável pela sua realização. Esse Técnico tem as seguintes responsabilidades:

- Elaborar o Termo de Referência (TR) específico para cada atividade dos Projetos;
- Inserir as informações necessárias dentro dos campos assinalados na minuta padrão da PGE do documento Manifestação de Interesse;
- Enviar TR, especificações técnicas, orçamentos e Manifestação de Interesse para a UGP;
- Abrir processo administrativo licitatório para a aquisição das atividades dos Projetos de Assistência Técnica;
- Enviar processo administrativo à UGP para parecer e encaminhamento à PGE;

Responsabilidade dos Responsáveis pelos Projetos de AT

- Preparar e enviar à UGP todos os documentos necessários ao processo de aquisição;
- Prover à UGP todas as informações necessárias e solicitadas para o efetivo monitoramento de todo o processo de aquisição;
- Atualizar o Plano de Aquisição no sistema SEPA, semestralmente ou quando houver alteração;
- Acompanhar cada etapa dos processos de aquisições dos Projetos de Assistência Técnica junto à PGE;
- Avaliar as propostas e preparar o relatório de avaliação seguindo o modelo padrão do BM;
- Assegurar a verificação da lista de negra do BM antes da adjudicação de homologação de cada contrato;

Responsabilidade dos Responsáveis pelos Projetos de AT

- Zelar para o êxito na realização de todo o processo de aquisição, assegurando que todas as etapas ocorram dentro do previsto no Plano de Aquisição;
- Informar à UGP qualquer problema no bom andamento do processo de aquisição e respectivo plano de ação para a correção ou superação do mesmo;
- Enviar para a UGP copias eletrônicas de todos os documentos tanto do processo de aquisição quanto da execução do projetos;
- Participar, quando solicitado, das reuniões mensais do Comitê do PforR, reuniões de acompanhamento do COGERF e das reuniões das Missões semestrais de supervisão do BM;
- Assegurar que os serviços e produtos adquiridos estejam de acordo com o especificado nos TR;

Responsabilidade dos Responsáveis pelos Projetos de AT

- Assegurar que os serviços e produtos adquiridos estejam de acordo com o especificado nos TR;
- Supervisar os contratos adequadamente;
- Revisar/aprovar os produtos de consultoria;
- Receber os Especialistas do BM e os auditores do TCE, disponibilizando os processos e documentos relacionados com a aquisição de cada atividade dos Projetos de Assistência Técnica.

5. RELATÓRIOS: IFR *(Interim Financial Report)*

5. Relatórios: IFR

- A SEPLAG e IPECE irão preparar os Relatórios Financeiros não auditadas *Interim Financial Report (IFR)* que será proveniente do S2GPR, conforme modelo acordado com o Banco Mundial;
- Esses relatórios conterão informações dos valores previstos e executados no período, por componente, Programa, iniciativa e atividade;
- Os relatórios serão preparados em uma base de contabilidade de caixa e será apresentado ao Banco até 60 dias após o final de cada semestre;
- Ao final de quatro anos o Estado terá que ter executado o valor referente a US$315 milhões nos seis programas.

6. AUDITORIA

6. Auditoria

- A Auditoria dos indicadores será realizada por um Auditor Externo contratado pela CGE;
- A Auditoria Externa do Projeto (componentes I e II) será realizada pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE);
- O Banco Mundial e o TCE acordaram que o relatório de auditoria anual deverá ser disponibilizado ao Banco, por meio da UGP, até 30 de Junho, seis meses após o final do exercício financeiro do Estado;
- O escopo será definido pelo Banco Mundial e incluirá auditoria: financeira, de licitação, avaliação de controles internos e cumprimento das leis, normas e regulamentos;

7. ENVOLVIMENTO SETORIAL

CEDE / ADECE

INDICADOR PRIMÁRIO

Indicadores – Capacitação Profissional

Indicador - Aprovação da estratégia de desenvolvimento de competências, elaboração do plano de ação e implementação de ações selecionados no âmbito do plano de ação

Responsável - Marilda dos Santos

- **Meta 2013:**

Projeto de documento de estratégia preparado e 4 acordos com setor privado e 4 acordos com universidades assinados

- **Meta 2014:**

1º semestre **-** Comitê instituído pelo decreto;
2º semestre - Documento de estratégia finalizado

- **Meta 2015:**

1º semestre - Plano de ação publicado

- **Meta 2016:**

1º semestre - Uma ação do plano de ação implementado

- **Meta 2017:**

1º semestre - Uma ação adicional implementado a partir do plano de ação
2º semestre - Uma ação adicional implementado a partir do plano de ação

INDICADOR SECUNDÁRIO

Indicadores – Capacitação Profissional

Indicador - Análise e melhoria dos mecanismos de governança da política de desenvolvimento do setor produtivo (incluindo Capacitação Profissional)

Envolvidos – CEDE e ADECE

Responsável – Marcos Santos

- **Meta 2015:**

2º semestre - Plano de ação publicado

- **Meta 2016:**

2º semestre - Uma ação implementada

- **Meta 2017:**

2º semestre - Duas ações implementadas

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Assistência Técnica – Capacitação Profissional

Projeto: ***Modernização do Sistema de Monitoramento das Empresas Incentivadas***

- **Responsável:** Marilda Rocha, Francisco Soares e Fernando Barreto
- **Categoria de Licitação:** Consultoria de Empresa
- **Valor:** US$ 200.000,00
- **Método de Aquisição:** SBQC
- **Revisão Prévia/Posterior:** O Primeiro Processo
- **Início do Processo:** Abril/2014

Obrigada!